



entre / O ASSUNTO

f /correio24horas t @correio24horas



Jairo Costa Júnior
texto
jairo.junior@redabahia.com.br



Marina Hortelío
texto
marina.hortelio@redabahia.com.br

Carnaval, só com o bloco da vacina

Prefeito suspende folia por tempo indeterminado e diz que festa só com vacinação

Fevereiro sempre tem Carnaval na Salvador tropical, abençoada por Deus e bonita por natureza. Contudo, a era da pandemia transforma certeza em pausa, até mesmo para a maior folia de rua do planeta. Pela primeira vez na história recente, a festa mais esperada da capital baiana será suspensa. Não só no mês

em que é realizada tradicionalmente, mas por prazo indefinido. Enquanto o bloco da vacina não estiver na frente da fila, o reinado de Momo permanecerá interrompido em 2021, anunciou o prefeito ACM Neto (DEM) na sexta-feira (27).

"Trabalhei no limite do prazo para a tomada dessa decisão", afirmou Neto. "Pode acontecer em outro momento? Tudo vai depender da va-

cina", disse o prefeito, ao reafirmar que Carnaval no próximo ano está condicionado à existência de vacina acessível a todos. "Não há data prevista nesse momento", emendou. O anúncio de que o calendário tradicional da folia seria descartado não é exatamente uma novidade. Desde que a covid-19 iniciou sua trajetória ascendente no país, Neto já havia sinalizado a impossibilidade de manter o evento em fevereiro.

A surpresa foi a decisão de suspender o Carnaval de 2021 indeterminadamente, já que existia expectativa de adiamento da data. A maior parte das especulações girava em torno do início do segundo semestre. Um dia antes de Neto anunciar a pausa na folia, a Secretaria de comunicação da prefeitura chegou a convocar a imprensa para a coletiva em que o prefeito lançaria o Carnaval, informava o texto enviado às redações por volta das 15h. Às 18h50, foi distribuído novo comunicado. Dessa vez, sem referência ao lançamento. Só ao anúncio.

Além das incertezas sobre quando a vacina será realidade

para os soteropolitanos, outro fator está ligado à suspensão do evento. Na coletiva de sexta, o balanço apresentado pela prefeitura aponta aumento de 21% no número de novos casos de covid na cidade e de 5% na taxa de ocupação dos leitos para pacientes com a doença, em comparação com a última semana epidemiológica. Para o prefeito, os dados demonstram que é preciso ter cautela e colaboração individual, especialmente quanto às normas de prevenção e de distanciamento social.

SINAIS

"Por enquanto, nada sugere descontrole. A segunda onda ainda não chegou em Salvador, mas os números mostram um aumento de casos e, portanto, reforça esse cenário de atenção. O sinal amarelo continua aceso, mas ainda não há luz vermelha", emendou Neto. Em um cenário de crescimento do vírus e de dúvidas quanto ao processo de imunização em massa na cidade, seria impossível realizar o Carnaval no início do ano e improvável que houvesse definição de datas agora, considerando a atuação do pre-

feito ao longo da pandemia.

Não deu outra. Durante a coletiva, o prefeito disse que esperou até o fim de novembro para saber se haveria algum prazo de vacinação. "Ninguém será irresponsável de marcar data do Carnaval sem essa clareza", destacou Neto, que classificou a suspensão como "duro golpe" para Salvador. Sobretudo, pelo enorme peso que a festa tem para a economia e para a geração de emprego e renda na capital.

Ao lado de Neto, o prefeito eleito Bruno Reis (DEM) também revelou tristeza com a suspensão. "Comunicar uma decisão como essa não é fácil, até porque sabemos a importância do Carnaval para nossa cidade. Só teremos como reallizar (a folia) com condições sanitárias para isso", afirmou. No mesmo compasso, as festas populares de Verão, como a Lavagem do Bonfim e o 2 de Fevereiro, terão que aguardar o futuro. Mas a chegada da vacina pode salvar o Carnaval em 2021, em calendário conjunto com outras grandes capitais, como Rio de Janeiro e São Paulo, como sempre defendeu o prefeito.



ACM Neto e Bruno Reis comentam medida em entrevista coletiva e explicam a decisão de realizar a festa após vacina

●● **Trabalhei no limite do prazo para tomar essa decisão. Pode acontecer em outro momento? Depende da vacina. Ninguém será irresponsável de marcar data sem essa clareza**
ACM Neto

Prefeito de Salvador, ao anunciar a suspensão do Carnaval

●● **Comunicar uma decisão como essa não é fácil, até porque sabemos a importância do Carnaval para nossa cidade**
Bruno Reis

Prefeito eleito da capital, ao reafirmar a necessidade de fazer a festa com segurança

SUSPENSÃO IMPACTA NEGÓCIO BILIONÁRIO

A decisão de suspender o Carnaval está alinhada à principal justificativa da prefeitura para medidas duras adotadas desde o início da pandemia: salvar o máximo possível de vidas e evitar o colapso no sistema de saúde. Em contra-

tiva que gira em torno da folia. "Carnaval é um evento único no ciclo anual. Muitas empresas têm apenas essa atividade. Para elas, a festa é 100% da receita do ano", afirma Joaquim Nery, diretor da Central do Carnaval, que representa

mentos empregam 200 mil pessoas, alguns durante os dias do evento, outros desde novembro", acrescenta Nery. "É o período que os hotéis têm maior faturamento. Eles começam a se preparar para o Carnaval em dezembro, con-

ciação Brasileira da Indústria Hoteleira na Bahia (Abih), Luciano Lopes.

Este ano, o Carnaval movimentou cerca de R\$ 1,8 bilhão nos dias da festa. A estimativa da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) é de